

Formule a ração das suas vacas na propriedade

EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Fôlder / 2014

Cód. Acervo: 51250

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/51250>

Documento gerado em: 07/11/2018 19:37

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

Diferentes rações para vaca leiteira:

a) 17% Proteína Bruta (milho e farelo de soja)

Para cada 100kg de ração misturar:

Grão de Milho	73 kg
Farelo de Soja	24 kg.
Sal Mineral	3 kg

b) 17% Proteína Bruta (milho e farelos de trigo e soja)

Para cada 100kg de ração misturar:

Grão de Milho	52 kg
Farelo de Trigo	25 kg
Farelo de Soja	20 kg
Sal Mineral	3 kg

e) 20% Proteína Bruta (milho, farelo de trigo e soja)

Para cada 100kg de ração misturar:

Grão de Milho	47 kg
Farelo de Trigo	20 kg
Farelo de Soja	30 kg
Sal Mineral	3 kg

c) 17% Proteína Bruta (milho, trigo e farelo de soja)

Para cada 100kg de ração misturar:

Grão de Milho	52 kg
Farelo de Trigo	25 kg
Farelo de Soja	20 kg
Sal Mineral	3 kg

d) 20% Proteína Bruta (milho e farelo de soja)

Para cada 100kg de ração misturar:

Grão de Milho	65 kg
Farelo de Soja	32 kg
Sal Mineral	3 kg

f) 20% Proteína Bruta (milho, trigo e farelo de soja)




Para cada 100kg de ração misturar:

Grão de Milho	47 kg
Grão de Trigo	20 kg
Farelo de Soja	30 kg
Sal Mineral	3 kg



Ou entre em contato através do número:
(51) 2125 3144 ramal 3100

Para mais informações:
Escritórios Municipais
Emater/RS-Ascar
www.emater.tche.br

 @EmaterRS
 www.fb.com/EmaterRS
 www.youtube.com/EmaterRS

EMATER/RS



Produção e impressão na Emater/RS - Ascar - set 2014 - 5.000 unidades



FORMULE A RAÇÃO DAS SUAS VACAS NA PROPRIEDADE



Vantagens em formular a ração na propriedade:

Produtor conhece a qualidade da matéria-prima utilizada;

Uso de diferentes ingredientes, de acordo com a disponibilidade de produto;

Agregar valor ao produto armazenado na propriedade;

Possibilidade de adequar os níveis de proteína bruta e energia de acordo com a época do ano e a necessidade dos animais;

Melhor relação custo-benefício entre ração consumida e produção de leite;

Possibilidade de uso das áreas da propriedade no inverno para produzir o grão.

Quando usar a ração:

Quando o controle leiteiro indicar a necessidade de complementação com ração.

Quando a vaca leiteira tem potencial produtivo de aumento de produção;

Deve ser utilizada de forma complementar ao pasto.

LEMBRETE:

Somente é possível obter ração de boa qualidade quando os ingredientes (grãos) forem bem armazenados



Principais culturas e épocas do ano, com potencial de uso na atividade leiteira.

Verão	Inverno
Milho Sorgo Soja	Trigo Triticale Cevada Centeio Aveias

Sugestões de formulação de rações na propriedade:

Para terneiras a partir de 4 meses de idade

Para cada 100kg de ração misturar:

Milho grão, moído	69kg
Farelo de Soja	28kg
Sal Mineral	3kg

Ou

Para cada 100kg de ração misturar:

Farelo de Soja	20kg
Trigo grão moído	77kg
Sal Mineral	3kg

Atenção:

Vacas com peso médio de 450 kg precisam ingerir ± 54 kg de pasto verde por dia (pasto abundante) para atingir o consumo de $\pm 12\%$ do peso vivo, em alimento volumoso (pasto).

Vacas nessa condição (pasto abundante) e com produção diária inferior a ± 11 litros leite/dia dispensam o uso de ração.

Vacas nessa condição (pasto abundante) e com produção diária superior a ± 11 litros leite/dia, deverão aumentar em ± 2 litros leite/dia, para cada 01 Kg de ração (17 a 20% de PB) consumida.